

A formação de professores de francês: um grande desafio para a vida associativa / *La formation des professeurs de français: un défi de taille pour la vie associative*

*Cynthia-Yaoute Eid**

Especialista em educação, inovação tecno pedagógica no ensino superior, altamente qualificada e com competências integradas em pedagogia universitária e liderança educacional, desenvolvimento curricular e avaliação. Professora-pesquisadora na área das línguas, pedagogia e tecnologia, bem como na área das ciências políticas e jurídicas.

*Dario Pagel***

Possui graduação em Letras português-francês pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (1974), mestrado (1978), doutorado (1981), pós-doutorado (1994) em Letras-Fonética Geral e Experimental pela Université des Sciences Humaines de Strasbourg e pós-doutorado em Didática de línguas e culturas pela Université de Paris III Sorbonne Nouvelle (2004). Atualmente é professor adjunto de Língua Francesa do Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

*Doina Spita****

Professora-pesquisadora na Universidade "Al.I.Cuza" Iasi (Romênia) e vice-presidente da Federação Internacional de Professores de Francês (FIPF), Doina Spiță é especialista em ciências da linguagem, em didática do francês como língua estrangeira e em Intercompreensão. Ela participa de inúmeros projetos de pesquisa no ensino do plurilinguismo e oferece formações para professores, além de oferecer oficinas de sensibilização sobre a Intercompreensão em diversos espaços linguísticos e geográficos. Ela é autora de inúmeras publicações nas áreas acima mencionadas.

Recebido: 11 out. 2020. **Aprovado:** 24 out. 2020.

Como citar este artigo:

SPITA, Doina; PAGEL, Dario; EID, Cynthia-Yaoute. A formação de professores de francês: um grande desafio para a vida associativa. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 9, p. 164-183, out. 2020.

*

 eidcynthia@yahoo.fr

**

 pageldario@yahoo.fr

 doinaspita@gmail.com



<http://dx.doi.org/10.35572/rlr.v9i5.2007>

RESUMO :

Este artigo focalizará o lugar da vida associativa na formação de professores de francês, que se realiza em uma lógica de rede. É imprescindível lembrar que se queremos que a língua francesa continue a ser uma grande língua viva internacional, ela deve, necessariamente, manter seu prestígio e isso passa necessariamente, nos nossos dias, por sua promoção na diversidade institucional e na coerência pedagógica e didática neste contexto intercultural da francofonia. Além disso, essas formações visam a conduzir a vida associativa, através de um espaço de encontro e de partilha de experiências entre os membros, que serve também de motivação para um maior empenho graças a essas trocas. Assim, delineamos, nas linhas que se seguem, as ações desenvolvidas pela Federação Internacional de Professores de Francês como elo capaz de promover intercâmbios entre professores vinculados à rede, bem como a formação de seus membros associados, destacando o lugar da Francofonia no mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Vida associativa; Formação de professores; Francês; Diversidade institucional.

RÉSUMÉ

Cet article portera sur la place de la vie associative dans la formation de professeurs de français qui se développe dans une logique de réseau. Il est essentiel de rappeler que si l'on veut que la langue française demeure une grande langue vivante internationale, il faut obligatoirement qu'elle conserve son prestige et cela passe nécessairement aujourd'hui par sa promotion dans la diversité institutionnelle et la cohérence pédagogique et didactique dans ce contexte interculturel de la francophonie. De plus, ces formations visent à animer la vie associative, au travers d'un espace de rencontre et partage d'expériences entre les membres, ce qui sert également de motivation à un engagement plus important grâce à ces échanges. De ce fait, nous exposons, dans les lignes qui suivent, les actions entreprises par la Fédération internationale des professeurs de français en tant qu'un lien capable de favoriser des échanges entre les enseignants liés en réseau, ainsi que la formation des ses membres associés, mettant en relief la place de la francophonie dans le monde.

MOTS-CLÉS : Vie associative ; Formation de professeurs ; Français ; Diversité institutionnelle.

1 Introdução: profissionais da língua francesa em rede

Quer sejam professores ou pesquisadores da língua francesa, professores de francês em escolas primárias ou secundárias, em estruturas nacionais ou binacionais como a Alianças Francesa, ou ainda em estabelecimentos franceses ou nacionais, é à sua paixão, à sua competência, que somos devedores pelo progresso de nossa vida associativa mundial. Há mais de meio século, essa rede é convidada a participar de debates e projetos de organizações governamentais e não governamentais e esse trabalho de preponderância traz importantes e recompensadores benefícios para as associações, pois os professores fazem bem o seu trabalho, transmitem bem o seu conhecimento da língua francesa, seu entusiasmo pela cultura francófona, mas também porque trabalham como membros de associações nacionais, comportam-se como militantes associativos, como militantes da francofonia e, portanto, da diversidade linguística e cultural.

A formação de alto nível de professores de francês em todo o mundo tornou possível e continuará possibilitando uma ação intelectual, cívica e política. Para além do interesse comum pelo francês, os professores nas suas associações, que se estruturam como Federação

Internacional - estrutura adequada à dimensão de cada país e atenta à diversidade das realidades locais - constituem uma rede exemplar de comunicação, informação, formação e solidariedade.

A dedicação dos professores de língua francesa em todo o mundo faz com que a Federação Internacional de Professores de Francês (FIPF) hoje ocupe um lugar incontornável no mundo francófono com as suas associações espalhadas por todos os países e agrupadas em oito comissões regionais.

É importante sublinhar que cada associação, desde a sua criação, tem levado a cabo no seio da comissão na sua respectiva área geográfica, ações para aumentar a oferta formativa de professores de francês, e contribui para reforçar os sistemas e programas de formação apropriados.

Não se pode acreditar que o dia a dia de uma associação não tenha nada de excepcional. Onde quer que existam, elas agem e muitas vezes com meios muito limitados, de três formas:

- como gestora de projeto de treinamento;
- como parceiros de sistemas educativos ou de instituições universitárias na organização de programas de formação e realização de workshops ou seminários;
- como estrutura de apoio e consultoria junto ao poder público para influir nas políticas linguísticas e educacionais de seus países.

É por isso que as políticas linguísticas relativas ao francês só podem encontrar uma verdadeira âncora se passarem por associações. Tendo em conta as necessidades reais dos professores de francês, só as associações podem expressar as necessidades pedagógicas; só eles conhecem os valores culturais locais, as especificidades das situações sociais ou políticas, os não ditos.

A partilha de valores humanistas é a força desta rede associativa de professores de francês, agrupados em uma federação internacional, que nos permite transmitir ao mundo uma mensagem de esperança na possibilidade de comunicação entre línguas e culturas... A Federação Internacional de Professores de Francês (FIPF) sabe o quanto esta mensagem é prioritária hoje. Por isso, defende suas associações filiadas contra qualquer visão redutora de seus projetos e ações.

A rede associativa de professores de francês conta com a estrutura federativa da FIPF para a formação de professores, para dar a conhecer as suas conquistas, para capitalizar os seus

avanços, avançar juntos, em uma dinâmica de modernização e inovação, a fim de preparar associados para novos desafios.

É assim que, por exemplo, os professores poderão consolidar o lugar do francês, ao lado de outras grandes línguas e outras grandes culturas, na educação, mas também no mundo da economia, da ciência, direito, política, artes. Dessa maneira, poderão defender nossa concepção de uma francofonia como portadora dos valores humanistas e democráticos aos quais estamos cada vez mais apegados.

A FIPF tem o prazer de observar a importância de sua rede que constituiu ao longo de meio século e as vantagens que os trabalhadores à sombra da francofonia, no sentido mais amplo -que são os professores de francês-, podem tirar disso, bem como a contribuição que esta rede associativa traz e poderá dar mais para a diversidade linguística e cultural em um espírito de parceria.

Para que os professores de francês possam continuar a dar aulas, para abrir cada vez mais esta magnífica janela da francofonia, será necessário que

- o maior número de professores afilie-se às associações nacionais para aumentar a força da rede e seu impacto;
- que as associações nacionais manifestem mais dinamismo sustentado, tanto junto aos seus membros quanto aos poderes públicos dos respectivos países;
- que as instâncias da Francofonia continuem a apoiar os esforços da FIPF para promover a língua francesa, as culturas francófonas e seu ensino;
- que a diversidade linguística e cultural se consolide em contextos plurilíngues.

Os professores de francês contribuem com sua competência, seu trabalho e seu ativismo para a difusão da língua francesa e da literatura e cultura francófona, neste planeta rico e plural. No entanto, ressalte-se que esta dedicação política e formativa corresponde, em muitos casos, a ações associativas que não se realizam sem o investimento dos meios pessoais dos professores.

2 Participação em rede associativa e educação continuada

2.1 Imperativos inevitáveis



No contexto dos sempre novos desafios decorrentes das mudanças socioculturais e educacionais decorrentes da globalização, torna-se necessário que todas as nossas associações repensem os seus objetivos, as suas atividades e se envolvam cada vez mais como atores na formação dos professores de línguas em seu país. A necessidade de melhorar a formação inicial e, para além disso, tornou-se um requisito essencial por várias razões. Trata-se de um contexto em que, por um lado, os recursos públicos estão geralmente em declínio em todo o mundo e onde, infelizmente, os esforços de apoio ao desenvolvimento são, infelizmente, reduzidos para muitos dos países que atuam no campo da educação. Por outro lado, na maioria das regiões do mundo, e especialmente na Europa, assistimos a um envelhecimento do corpo docente atual, que se aproxima cada vez mais da aposentadoria. Uma partida programada, estimada em milhares de professores de francês como língua materna ou estrangeira. Essas grandes coortes terão que ser substituídas, caso contrário, os diretores decidirão alocar as vagas para outras disciplinas, até mesmo para outras línguas, enquanto os candidatos ao francês correrão o risco de ficar na inanição. Nossa responsabilidade é enorme e a resposta mais relevante a esse imperativo é poder oferecer serviços de qualidade. As associações estão envolvidas neste esforço coletivo desde o nascimento da FIPF, há 50 anos, e esse compromisso se reflete em seu trabalho diário em uma variedade de ações orquestradas em toda a rede global.

2.2 Engajamento unânime, diversidade de ação

A formação contínua é uma das funções que podem ser encontradas em praticamente todas as associações de professores de francês, de certa forma, é um dos pontos comuns entre associações pequenas. Uma análise das atividades das diferentes associações realizada há alguns anos pela nossa federação mostra que a ação associativa é muito variável e pode situar-se entre dois polos bastante distintos.

Por um lado, entre as associações menos fortes ou as que privilegiam as funções sociais, o seu envolvimento na formação é mais o de um sócio minoritário que apoia outras organizações: as estruturas do Ministério da educação no país, por exemplo, ou frequentemente as redes culturais e de cooperação dos países francófonos, o Instituto francês, os escritórios regionais da OIF (Organização Internacional da Francofonia) ou AUF (Agência Universitária da Francofonia), etc., dependendo das oportunidades de cada região. Nesse caso, a associação tem o papel de

informar seus associados e de mobilizar para que estes participem de atividades organizadas por uma outra instituição. Para retomar a analogia com a polaridade, estaríamos na polaridade “negativa”. Ao contrário, em alguns países, a própria associação é o órgão responsável pela concepção e implementação de um plano de formação contínua. Para tal, recebe apoio e, sobretudo, financiamento, de autoridades educativas locais ou de organismos de cooperação bilateral ou multilateral. Neste caso, a associação de professores franceses desempenha um papel preponderante na implementação das atividades de formação continuada. Esta seria a polaridade “positiva” aqui. Entre estes dois polos, existe todo um conjunto de atividades que contribuem para a formação continuada de professores: organização de jornadas profissionais, colóquios, congressos, divulgação de material didático promovendo a formação continuada através de um site, uma plataforma online ou uma revista etc.

Da parte da FIPF, procuramos ajudar as associações a chegarem o mais próximo possível da polaridade “positiva”, apesar de, conforme já mostramos acima, os canais usuais de educação continuada terem, frequentemente, tendência se a reduzir. Diante desta situação, algumas associações de professores de francês se desesperam e administram a escassez, outras, pelo contrário, se mobilizam e buscam novos modelos, nos quais a associação assume um papel central. É claro que é esta segunda atitude que incentiva a FIPF, com os meios dos quais dispomos para:

- promover a troca de experiências, divulgar os sucessos de uma associação e estimular outras associações a reproduzirem as “boas práticas”;
- incentivar a experimentação, motivar as associações a não reproduzirem sempre as mesmas atividades, graças ao apoio a microprojetos e, de modo geral, ajudar as associações a se modernizarem, a serem mais dinâmicas, a se “profissionalizarem” (mesmo que o termo não seja muito apropriado para estruturas compostas apenas por voluntários);
- por último, ajudar a fortalecer as competências dos gestores das associações. Eles são todos professores de francês e suas habilidades são essencialmente pedagógicas, mas também podem se tornar gestores de projetos, gestores de *savoir-faire* de planejamento, arrecadação de fundos, gestão etc. São essas outras habilidades que podemos tentar trazê-las, como se pode constatar na terceira parte deste artigo.

2.3 Papéis das associações e da FIPF na formação continuada de professores de francês

Essas funções são diversas, nós as agrupamos em quatro categorias principais que detalharemos na sequência. Elas podem ser divididas em uma ampla gama de atividades diferentes. Nossa apresentação manterá aquelas que consideramos relevantes para as linhas estratégicas que a FIPF atualmente pretende desenvolver no campo, com exemplos retirados do Relatório de Atividades de 2019.

2.3.1 Formar

Objetivos :

- fortalecer o domínio do francês;
- fortalecer as competências didáticas;
- incentivar a descobrir novos métodos.

Essas metas são alcançadas a partir da realização, em nível local, nacional, regional ou global, de Jornadas de Formação, Seminários, Ateliês, Colóquios e Congressos etc., enfim, em encontros profissionais que oferecem atividades de formação de alto nível em ambiente amigável, promovendo o diálogo, a interação, o intercâmbio. Dois congressos regionais, o de Dakar, em junho e o de Atenas, em setembro, marcaram o ano de 2019 da FIPF. Eles reuniram, no primeiro, 400 congressistas oriundos de 20 países e, no segundo, 1.200 participantes vindos de 35 países. Foi também uma oportunidade de concretizar o novo formato dos nossos congressos, que se propunha a reequilibrar os seus diferentes componentes (científico, associativo, estratégico, de formação contínua, de formação de conjunturas associativas), em favor de componentes específicos da atividade da FIPF (e, em particular, a formação dos quadros associativos e os intercâmbios associativos).

Nosso segundo exemplo é representado pelas “Iniciativas Nacionais e Regionais”, conhecidas como INR, que reúnem projetos propostos por nossas associações membros e selecionados após uma chamada anual lançada pela Organização Internacional da Francofonia e pela FIPF. O objetivo deste convite corresponde perfeitamente à vocação da nossa federação: apoiar as associações no seu trabalho de campo, incentivando-as a experimentar projetos

inovadores e a renovar a sua ação através de parcerias interinstitucionais e / ou interassociativas. O percurso formativo flexível, estruturado em sequências sucessivas à escolha dos participantes, as experiências cruzadas em ateliês e mesas redondas, as discussões durante os *coffee-breaks* e os momentos culturais em um ambiente amigável e profissional, tudo leva a crer que a “filosofia” na base dos INR torna possível o que muitas vezes sonhamos na vida associativa: o enriquecimento mútuo. Este foi certamente o caso, durante a edição de 2019, dos cinco projetos propostos pela Grécia, Marrocos, Uganda, Sérvia e Eslováquia, com foco no ensino precoce.

2.3.2 Acompanhar

Objetivos :

- criar a solidariedade;
- favorecer a partilha de experiências;
- favorecer contatos entre os diferentes níveis escolares e as gerações.

Estima-se que haja uma escassez de cerca de 120.000 professores de francês em todo o mundo. Mas, país a país, a situação pode ser muito diferente: um país não tem professores, por exemplo, porque o sistema escolar introduz uma segunda língua moderna no currículo; outro país, ao contrário, decide tornar facultativas as línguas modernas (pelo menos a segunda língua viva), o que leva a uma queda considerável no ensino do francês. Isso significa que não é errado falar em aumento do déficit de professores, e sabemos as causas: baixa remuneração; profissão de desvalorizada; falta de status social. Os estudantes estão se voltando cada vez mais para outras profissões, que acreditam oferecer mais oportunidades, ou pelo menos mais renda. Há, portanto, um grande desafio a enfrentar, que é garantir a sucessão geracional. Mais uma vez, as associações têm um papel a desempenhar, incentivando os alunos a optarem por se tornarem professores e, acima de tudo, garantindo que os novos professores comecem a carreira sendo ajudados e apoiados.

Estas são realidades que vivemos todos os dias no nosso trabalho e que a FIPF, ao perceber os sinais de realidades diversas, os tem tratado como verdadeiros gatilhos de alerta. Em contrapartida, ela decidiu mobilizar seus grupos e, para isso, abriu três linhas de ação: produção de kits de boas-vindas para iniciantes na carreira; o *networking* desses professores iniciantes com vistas a debates regulares, presenciais e / ou à distância; por último, a formação de tutores

pedagógicos, no âmbito de um projeto de apoio aos jovens professores que está em desenvolvimento desde o final de 2018. A FIPF apoia a implementação de soluções de parceria adaptadas, variando de país para país, que produzem efeitos benéficos de convergência.

Seja para a formação continuada ou para ajudar a próxima geração, a FIPF defende a ideia de que as associações, como organizações da sociedade civil, têm um papel social a cumprir, que irá complementar ou, às vezes, substituir de modo benéfico a ação institucional.

2.3.3 Publicar

Objetivos :

- contribuir para o desenvolvimento da pesquisa em didática;
- relatar trabalhos dos congressos;
- propor material didático.

Eles são alcançados por meio de publicações, algumas das quais têm público fidelizado ao longo do tempo. Trata-se primeiramente da revista da FIPF *Le français dans le monde*, cuja coleção completa será digitalizada como parte das ações iniciadas por ocasião do 50º aniversário de nossa federação; de *Recherches et applications*, que teve 2 edições em 2019; *Francophonies du Sud e Francophonies du Monde*, com 3 números publicados em 2019; de *Dialogues et Cultures*, 1 edição do ano passado, de acordo com o novo formato lançado em 2018 e dedicada em 2019 à publicação dos *Anais do IV-Congresso Regional do CAP*, realizado em Kyoto, em 2017 ... Trata-se também do impressionante número de publicações que surgem regularmente graças aos esforços, talentos e ambições das associações locais. Impossível lembrar de todas! Tomemos alguns exemplos, representativos da dimensão internacional desta ação ao mesmo tempo intelectual, profissional e associativa: as revistas *Reflets*, que circula no Quebec, e *Carnets*, publicadas em Portugal, ambas revistas de perfil científico; *Les Cahiers d'Asdifle*, dedicadas ao ensino do francês como língua estrangeira; a *Revista PROFFF*, publicada pela associação dos professores de francês de Flandres, ou *Salut, ça va?*, publicada regularmente pela associação de Amourskaya, ambas com perfil pedagógico e generalista... Tantas pontes, por vezes entre investigadores na didática e na prática, às vezes entre professores e seus estudantes ou o público da educação ou o público em geral ..., em todos os casos, pontes intra e inter-associativas ao

longo das quais a experiência profissional de cada um é enriquecida, primeiro pela escuta, depois pela reflexão pessoal e o diálogo, por fim pela fluidez da transmissão.

2.3.4 Intervir junto às instâncias educativas

Objetivos :

- consultoria às autoridades educativas;
- intervenções sobre políticas linguísticas e educativas.

Muitas de nossas associações estão longe de se contentar com uma atitude de esperar para ver e os desejos que expressam não são meras utopias. Pelo contrário, muitas vezes são tantas propostas que podem inspirar, em todos os níveis, políticas linguísticas proativas, estratégias e projetos.

Um exemplo eloquente é o da Comissão para a Europa Central e Oriental (CECO) da FIPF, num momento de grandes mudanças pós-comunistas. Em todos os países da região, a criação de estruturas associativas nos anos 1990 fez parte da construção da sociedade civil e do aprendizado da democracia em sua dimensão participativa. É o que testemunha o primeiro projeto federativo realizado: denominado “Renovação curricular na Europa Central e Oriental, competências e perspectivas”, introduziu as associações ao seu papel de aconselhamento institucional e vetor de inovação junto às instâncias educativas nacionais e deu início a um diálogo profissional que continuou a se desenvolver desde então, com altos e baixos, diferentes de um país para outro.

Como comprovam alguns resultados da pesquisa efetuada no âmbito do *Livre blanc de l'enseignement du français*, quando questionados sobre a qualidade e frequência dos contatos consultivos com as instituições de ensino nacionais, 54% das associações entrevistadas confirmaram que foram consultadas regularmente, os assuntos/situações mais recorrentes na consulta foram os programas de formação continuada, a participação em bancas de exames nacionais e a elaboração de temas de vestibular (ou, no Brasil, o ou ENEM-Exame nacional do Ensino Médio), competições e Olimpíadas de francês, a elaboração do currículo e escolha de livros didáticos, organização de eventos e estabelecimento de projetos, enfim, medidas legislativas, começando pelo estatuto do professor. Além disso - e esta é a sugestão que a FIPF incentiva a tomar nota - vários entrevistados mencionam protocolos assinados com o Ministério da Educação

Nacional relativos à "voz consultiva" da associação. Um exemplo a seguir, em apoio aos nossos programas de formação!

2.4 A rede FIPF em tempos do Coronavírus

Respostas às necessidades de campo, capacidade de resposta para medir o peso dos imperativos..., para além do discurso envolvente, engajar-se à ação ... Como a solidariedade associativa reagiu à época do Coronavírus? O Bilhete Mensal oferecido pela Diretoria Executiva da FIPF no mês de abril, por meio da voz de uma de suas vice-presidentes, oferece um diagnóstico rápido e uma primeira análise.

Uma primeira iniciativa lançada em nossa rede data de meados de março. O mundo da educação tinha um grande desafio a enfrentar, pois o problema que surgiu foi apoiar nossos colegas na implantação do ensino do francês à distância. Para isso, a equipe da FIPF reuniu um certo volume de informações e ferramentas extremamente diversas, que vão desde cursos completos, de duração variada, até fichas didáticas, vídeos e questionários, que são rapidamente encontrados no nosso site. A pequena "coleção" tem sido regularmente enriquecida, de acordo com um protocolo de validação, graças às contribuições dos quatro cantos do mundo.

Uma segunda cadeia de solidariedade tornada visível no nosso site pertencia à rede dos nossos parceiros. Isso mostra o quão eficientes e eficazes somos quando estamos juntos! Somos também complementares, o que é importante na situação da educação a distância, que costuma gerar fortes desigualdades.

O terceiro e último exemplo é o resultado de uma pesquisa realizada no momento do início da pandemia entre nossas associações membros, a fim de identificar iniciativas locais e nacionais. Era meados de abril. Nestes tempos dramáticos, o resultado foi impressionante: 47 presidentes nos informaram de suas ricas contribuições. A oferta foi excepcional e todas as Comissões estiveram presentes: minicursos de formação a distância, produção de ferramentas e de recursos a serem explorados, boas práticas de teletrabalho, constituição de grupos de trabalho multinacionais, parcerias com postos de TV e rádio, concursos linguísticos, despertar para a leitura, preparação online para DELF e DALF ... Tantas iniciativas dedicadas a demonstrar não só a expertise de campo, mas também a vitalidade da vida associativa em apoio aos professores de francês em tempos de crise.

É quando as associações são fortes, engajadas e inventivas que a formação contínua é mais eficaz, mais próxima do campo de trabalho e pode ter o melhor impacto na melhoria da qualidade do ensino.

3 Formação associativa da FIPF: um trunfo nacional e internacional para as suas associações

Desde 1969, a Federação Internacional de Professores de Francês (FIPF) administra a rede mundial de associações de professores de francês. Contribui para o desenvolvimento de suas associações filiadas e, por meio delas, para a promoção da língua francesa. A serviço da comunidade internacional de professores de francês, a FIPF atua de modo incontornável, como uma pedra angular da francofonia.

Ao lado da promoção da língua francesa e da Francofonia, e do seu ensino, a missão da FIPF é contribuir para a qualidade e melhoria do ensino do francês, promover o intercâmbio, o trabalho colaborativo e inovação pedagógica em sala de aula que se abre e extrapola os limites da aula de línguas para se ancorar na sociedade e na vida real. A FIPF também tem como objetivo divulgar as culturas francófonas no âmbito do diálogo de culturas, federar e profissionalizar professores de francês em todo o mundo, e pelo viés de formações associativas que lhes são disponibilizadas.

Que tipos e ações de formação para associações de professor.e.a.s de francês a FIPF está iniciando hoje?

A FIPF organiza vários cursos de formação para os responsáveis das associações para que possam melhor gerenciá-los e, assim, promover o francês em seu país.

Mais de duzentas associações locais e nacionais são membros da FIPF em 130 países, representando cerca de 80.000 membros espalhados em 8 comissões [7 comissões regionais e uma comissão transversal (francês como língua materna) com o objetivo de descentralizar a ação da FIPF] e presentes nos 5 continentes. Ressalte-se que há milhões de estudantes de francês em todo o mundo. Uma verdadeira armada que trabalha pela promoção da língua francesa e seu ensino / aprendizagem.

Para fortalecer essa rede, a FIPF propõe, há anos, cursos de formação para os responsáveis de associações (3.1.). Para tornar estes cursos acessíveis ao maior número de

possíveis, foram criados módulos online para (re) descobrir as associações de professores de francês e a FIPF (3.2.), guias para a vida associativa (3.3.) que contribuem para a sua autoformação.

3.1 Os ateliês das conjunturas associativas da FIPF em diversas modalidades

A FIPF não existiria sem suas associações dinâmicas! Líderes eficazes que estabelecem metas alcançáveis e estratégias gerais para suas associações são os pilares! Eles têm um papel fundamental a desempenhar na garantia do bom funcionamento da sua associação, garantindo-lhe a melhor visibilidade, aproximando os associados, aumentando o seu número, conduzindo reuniões, tomando iniciativas, procurando parceiros, bem como mantendo uma comunicação estreita com sua comissão e a Federação.

Como voluntários, as responsabilidades dos encarregados associativos não são fáceis de assumir, principalmente quando somadas aos dias de trabalho bem carregados. Assim, as formações dos responsáveis associativos oferecidas pela FIPF são condensadas de forma a otimizar o tempo e o esforço dedicado às associações e a oferecer momentos de reflexão e ferramentas de trabalho que vão ao encontro das necessidades das associações.

As formações para os responsáveis associativos são oferecidas mais frequentemente de modo presencial e, desde a crise sanitária de 2020, na modalidade híbrida ou inteiramente online. Tais formações são asseguradas a pedido de associações ou ocorrem em paralelo aos congressos locais, regionais ou mundiais.

As formações ofertadas presencialmente são uma oportunidade para se encontrar informalmente representantes de parceiros da FIPF (por exemplo, a *Radio France Internationale* [RFI], *TV5Monde*, etc.) e para mudar as possibilidades de cooperação com a associação, mas também para estabelecer vínculos com associações regionais e desenvolver projetos conjuntos. Possíveis ferramentas e atividades são apresentadas durante essas discussões.

Como mostram os dois exemplos abaixo (os programas de treinamento para associações no Senegal em 2016 e o da América Central em 2020), as formações cobrem diferentes áreas, tais como a gestão administrativa e financeira de uma associação, a gestão de relações interpessoais e a governança, a arrecadação de recursos e verbas etc.

MODULE DE FORMATION A DISTANCE AMERIQUE CENTRALE				
JOURS ET HORAIRES A CONFIRMER				
	Mercredi 17 Mars	Mercredi 18 Mars	Mercredi 19 Mars	Mercredi 20 Mars
09h - 11h	Plan de travail à la suite du module de base - Observation de la pratique de médiation de l'association de parents de la FIPF	Les grands enjeux actuels de l'association de la FIPF au service des associations	Les outils de communication et de promotion de la FIPF au service des associations	
11h - 13h	Mais Nicolas	Chloé Françoise	Comité de médiation de la FIPF	Réunion à distance à partir de l'outil
13h - 15h				
15h - 17h	Plan de travail à la suite du module de base - Observation de la pratique de médiation de l'association de parents de la FIPF		Les outils de communication et de promotion de la FIPF au service des associations	

EMPLOI DU TEMPS DE LA SEMAINE						
Heures	LUNDI	MARDI	MERCREDI	JEUDI	VENDREDI	SAMEDI
09h - 11h - 13h15	-Cérémonie d'ouverture -Comment structurer une association ?	Comment adopter une démarche par projets et réaliser des plans d'actions ?	• 09h - 09h : Observation de classes dans divers Lycées de Dakar • 09h15 - 10h : Ballonnement sur l'Embarcadere • 10h - 11h30 : visite de l'île de Gorée	Comment communiquer dans une association ? Comment motiver / recruter les membres ?	Comment développer des partenariats ?	Restitution (de la tâche donnée le mardi groupes) :
11h 15 - 13h	-Conception et Rédaction de Statuts et règlement intérieurs -Gestion démocratique et transparente d'une association - Lecture charte de la FIPF	Comment adopter une démarche par projets et réaliser des plans d'actions ?	• 11h30 - 13h : Focus d'activités présentées par les participants • 13h - 15h : Déjeuner • 15h30 : départ de l'île • 16h : Spectacle théâtral à l'Institut français (une pièce historique, le choix de Madior qui raconte les diopites et manouvres de princes pour accéder au trône... sera représentée par la troupe du lycée de Thiaryoye de la banlieue dakaraise	Comment communiquer pour une association ?	Comment gérer et rendre compte de ses financements ?	Comment adopter une démarche par projets et réaliser des plans d'actions ? Cérémonie de clôture
15h - 17h	Rencontre avec des institutions engagées dans le domaine éducatif ou le soutien au français.	Rencontre avec des institutions engagées dans le domaine éducatif ou le soutien au français.		Rencontre avec des institutions engagées dans le domaine éducatif ou le soutien au français.	Rencontre avec des institutions engagées dans le domaine éducatif ou le soutien au français.	

Os estágios associativos administrados pela FIPF abordam, entre outras coisas, como uma associação funciona com uma abordagem de gerenciamento de projetos.

A título indicativo, consideremos a progressão detalhada do módulo *Démarche par projet innovateur et plan d'action pour mon association*¹. Para financiar projetos nestes tempos financeiramente difíceis, a abordagem usada atualmente não é satisfatória e a política de *guichet* não funciona mais. Nessa mudança de paradigmas que está ocorrendo, é dever da FIPF preparar os responsáveis de suas associações para essa abordagem. Assim, trabalhar através de projetos e convencer os parceiros da importância e da utilidade de seus projetos é muito mais produtivo. Para tanto, o ponto de partida é ajudar os responsáveis associativos a analisar e diagnosticar as necessidades da associação e a situação que consideram "insatisfatória" ou a melhorar.

Então, trata-se de desenvolver um objetivo geral e objetivos específicos.

A terceira etapa consiste em conceber o projeto, definir as ações para atender aos objetivos específicos, inscrevê-lo em espaços de tempo, definir as fases, prazos, etapas, cronograma. É necessário também definir os beneficiários deste projeto e mostrar o seu caráter inovador que vai responder às necessidades diagnosticadas no início.

A quarta etapa é definir os recursos, ou seja, os meios humanos, materiais e financeiros para ter sucesso na concretização do projeto. Também é necessário implementar as parcerias e financiamentos desejados. A última etapa é especificar os meios e ferramentas de avaliação, bem como o valor agregado do projeto com critérios quantitativos e qualitativos.

O ateliê *Démarche par projet innovateur et plan d'action pour mon association* ocorre de forma reflexiva e interativa. Seu objetivo é colocar responsáveis e membros de associações a par dos acontecimentos. Em primeiro lugar, serão levados a analisar a situação atual da sua

¹ Abordagem por projeto inovador e plano de ação para minha associação.

associação de professores de francês e, em seguida, a se questionarem sobre os passos para se integrar no funcionamento da sua associação: criar um plano de ação, co-construir um produto com parceiros nacionais, diversificar os financiamentos e destacar a ideia de um projeto inovador desde o seu início até a sua realização.

A primeira parte da formação aborda uma reflexão cruzada sobre as seguintes questões: Quem é a minha associação de professores de francês, quais são os seus objetivos para 2020, 2025 e 2030? Quais são suas especificidades? Como isso atrai novos membros? Por que se tornar membro de uma associação? O que posso trazer para minha associação e o que minha associação pode trazer para mim? Quais são os projetos atuais da minha associação? Quem são meus parceiros nacionais? Regionais? Quais são as fontes de financiamento da minha associação? Que pontes existem entre minha associação e a FIPF?

A segunda parte é dedicada aos projetos inovadores e ao plano de ação da minha associação: encontrar a ideia de um novo projeto que se enquadre nos objetivos, objetivos e meios da associação / das associações - plano de ação, detalhar o projeto: (descrição, desdobramento e recursos necessários), definir objetivos alcançáveis e realistas para o projeto, definir a equipe responsável pelo projeto (organograma definindo as responsabilidades de cada um), os parceiros e os beneficiários, definir a finalidade do projeto, implementar os meios para realizá-lo: elaboração das especificações, preparação de previsão orçamentária do projeto, cronograma, andamento das fases do projeto e acompanhamento, avaliação do projeto (resultados mensuráveis, concretos e verificáveis) e suas consequências para a associação em questão e da região e dar exemplos de boas práticas.

Os pré-requisitos ou elementos a preparar com antecedência são apresentar uma nova ideia de projeto para a sua associação ou uma ideia de colaboração com várias associações da região.

Ressalta-se que os ateliês de responsáveis associativos da FIPF são oferecidos em diversas modalidades (presencial, híbrido e totalmente online) com ou sem tutoria.

3.2. Módulos online sem tutoria: descobrir as associações de professores.a.s de francês e a FIPF

Quer você seja responsável por associações, futuros líderes, membros ou simplesmente professores de francês que desejam entender melhor o ambiente associativo, estes módulos online são para você. Você pode realizá-los em seu próprio ritmo.

Um módulo já está acessível enquanto os outros dois estarão disponíveis em 2021.

O primeiro módulo intitulado *Les associations de professeurs de français et leur fédération internationale, la FIPF*² é uma introdução geral às associações de professores de francês para apresentar as realizações de diferentes associações na rede.



Découvrir les associations de professeurs de français et la FIPF

Tout en ligne

Public

- Pilotage et encadrement - Directeur d'établissement
- Pilotage et encadrement - Directeur / coordinateur pédagogique, des études, des cours
- Pilotage et encadrement - Cadres éducatifs (conseiller pédagogique)
- Enseignement / formation - Enseignant du primaire
- Enseignement / formation - Enseignant du secondaire
- Enseignement / formation - Enseignant du supérieur
- Enseignement / formation - Formateur d'adultes
- Enseignement / formation - Formateur de formateurs
- Enseignement / formation - Formateurs de cadres éducatifs

Objectifs

À l'issue de ce module, vous :

- connaîtrez les missions et les rôles des associations de professeurs de français ;
- appréhendez les défis actuels auxquels elles sont confrontées ;
- connaîtrez la FIPF, son organisation, son rôle.

Accompagnement

Module non tutoré.

Durée à distance : 03 h 00

Composition du module

- Positionnement
- Séquence 1 - Rôles et missions des associations de professeur de français
- Séquence 2 - Défis des associations de professeurs de français
- Séquence 3 - La FIPF et ses missions
- Évaluez vos acquis

² As associações de professores franceses e sua federação internacional, a FIPF

Como mostra a imagem acima, as perguntas essenciais feitas neste módulo são: quem é a FIPF, como está organizada e qual é o seu papel junto às associações de professores de francês a ela filiadas? (1) Quais são as missões e funções das associações de professores de francês, quais são suas atividades? (2) Como entender os desafios atuais aos quais elas são confrontadas (3)?

Os outros dois módulos estão em fase de preparação.

O segundo módulo diz respeito à formulação de planos de ação e à adoção de uma abordagem baseada em projetos na atividade das associações de professores de francês. Por que hoje é necessário trabalhar no modo projeto?

O terceiro e último módulo é dedicado à comunicação interna e externa das associações de professores de francês, tanto para facilitar os intercâmbios entre os membros, como também para tornar a ação da associação mais conhecida pelos parceiros e pelo público geral.

Estes três módulos, com cerca de 3 horas de duração, são gratuitos e alojados na plataforma CIEP +. Essa plataforma parece ser a mais adequada, pois atinge o mesmo público visado pela FIPF, nomeadamente os professores de francês, e dispõe de todas as capacidades técnicas para acolher cursos de formação da FIPF.

Além do treinamento independente para se familiarizar com a FIPF, guias de autoformação direcionados estão disponíveis para os membros das associações.

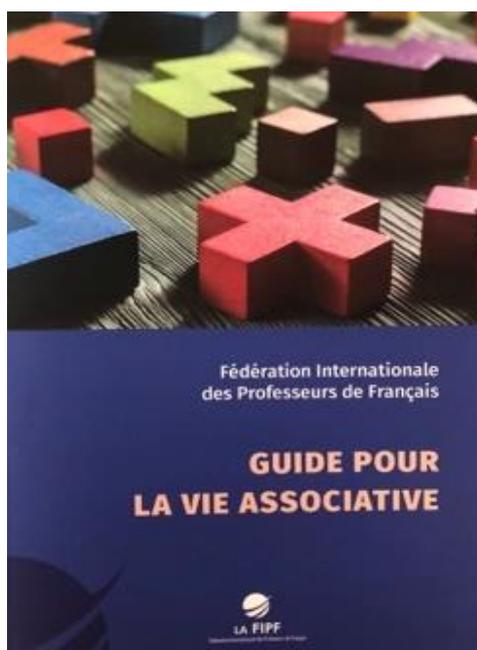
3.3. Do treinamento ao autoestudo: guias para a vida associativa

Seis guias são destinados aos responsáveis de associações de professores de francês nas versões digital e em papel.



Os temas abordados dizem respeito à vida das associações, a saber: 1 - Pensar e consolidar o seu projeto associativo, 2 - Desenvolver um projeto, 3 - Discutir e decidir em conjunto, 4 - Comunicação associativa, 5 - Contabilidade associativa e finalmente 6 - Pesquisa de patrocínio e patrocinadores.

Os livrinhos também foram publicados em forma de uma obra compreendendo o conjunto dos guias. O sumário abaixo mostra os detalhes dos seis principais temas.



SOMMAIRE	
PENSER ET CONSOLIDER SON PROJET ASSOCIATIF	9
La réalisation d'un état des lieux	11
La éfinition du projet associatif	17
Définir les ressources et planifier	21
Le suivi	23
L'évaluation	25
ÉLABORER UN PROJET	29
J'analyse la situation de départ	31
J'élabore les objectifs	33
Je conçois mon action	35
Je définis les ressources nécessaires	39
Je précise les moyens d'évaluation	41
DÉBATTRE ET DÉCIDER ENSEMBLE	45
L'Assemblée générale	47
LA COMMUNICATION ASSOCIATIVE	65
Quelques notions	67
La réflexion préalable	69
Un plan de communication	71
L'identité visuelle	75
Dispositifs et outils de communication	77

LA COMPTABILITÉ ASSOCIATIVE	
Les enjeux d'une comptabilité	83
La comptabilité en partie simple	85
Le classement des pièces comptables	87
La tenue d'un journal	89
Présenter les comptes en fin d'exercice	91
	95
RECHERCHE DE PARRAINAGE ET DE SPONSORS	99
Avant de se précipiter	101
S'organiser et élaborer une stratégie	103
Constituer un dossier de sponsoring	105
Le rendez-vous	111
Le contrat et le suivi	113

Para consulta, os guias publicados pela FIPF podem ser baixados deste link [<http://fipf.org/actualite/la-fipf-publie-des-guides-pour-la-vie-associative>]. Também é possível comprá-los online no formato Kindle na Amazon, bem como em outras plataformas de venda de livros online.

Algumas palavras para concluir

Este artigo destacou o papel fundamental da FIPF na vida associativa, bem como de suas estratégias para a formação de professores, pois a vemos como um dos desafios mais expressivos para a vida associativa. Por isso, expusemos com detalhes significativos as ações realizadas pela Federação Internacional de Professores de Francês para atingir esse objetivo.

Em guisa de conclusão, reiteramos que FIPF está contando com cada um de seus membros para implementar o que aprenderam durante as formações e, principalmente, para compartilhar e desenvolver os efeitos positivos, a fim de alimentar continuamente nossa rede global e incentivar a comunicação, a colaboração, o convívio e a solidariedade entre todos os/as professores/as de francês em todo o mundo.³

³ Texto traduzido do francês por Josilene Pinheiro-Mariz e Maria Rennally Soares da Silva.

Referências

CARNETS - REVUE électronique d'études françaises. l'Association Portugaise d'Études Françaises (APEF). Portugal. Deuxième Série – 19. 2020. Acesso em 20 de setembro de 2020. <https://journals.openedition.org/carnets/>

DIALOGUES ET CULTURES. Revue de la Fédération Internationale des Professeurs de Français. mars-avril, 2020. n° 4. Acesso em 20 de setembro de 2020. <http://fipf.org/publications/dialogues-cultures>

FRANCOPHONIES DU SUD E FRANCOPHONIES DU MONDE. Revue de la Fédération Internationale des Professeurs de Français. mars-avril, 2020. n° 4. Acesso em 20 de setembro de 2020.

LES CAHIERS D'ASDIFLE. ASSOCIATION DE DIDACTIQUE DU FLE. Acesso em 20 de setembro de 2020. <https://asdifle.com/les-cahiers-de-lasdifle/>

REVUE REFLETS, n° 37. octobre, novembre, décembre 2020. Quebec. Acesso em 20 de setembro de 2020. <https://www.revue-reflets.org/>

REVUE PROFFF. Association des profs de FLE. Flandre/ Bruxelles,

REVUE DE LA FIPF. Le français dans le monde. Revue de la Fédération Internationale des Professeurs de Français. septembre-octobre 2020. Acesso em 20 de setembro de 2020. <http://www.fdlm.org>

REVUE RECHERCHES ET APPLICATIONS. Revue de la Fédération Internationale des Professeurs de Français. septembre-octobre 2020. n° 68. Acesso em 20 de setembro de 2020. <https://www.fdlm.org/supplements/recherches-et-applications/recherches-et-applications-n68/>